

80

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18 19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

Conselho Municipal de Educação de Rio Claro

Reunião Extraordinária

01 Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze 02 horas, reuniram-se extra ordinariamente através de vídeo conferência o Conselho 03 Municipal de Educação de Rio Claro, representado pelos conselheiros presentes: 04 Adriane Eloísa Cavamura, Camila Cilene Zanfelice, Elisangela Maria Pereira, Huri 05 Ferreira, Ligia Bueno Zangali Carrasco, Luciana de Lourdes dos Santos, Luciana 06 Helena Pizzinatto, Luciane Aparecida de Oliveira, Mariangela Polacchini Zanella, Maria Antônia Ramos de Azevedo, Simone Michelin Iost Giovani, Tagiane Giorgetti dos Santos Beteghelli e Valneide Anastácio dos Santos. Justificaram a ausência os conselheiros: Claudia Scotuzzi e Willian Abreu Silva. Os demais não se manifestaram ficando ausentes. A reunião foi iniciada pela Presidente observando que apesar da pauta original para esta reunião, muita coisa aconteceu e passou a palavra para a conselheira Ligia representante da SME explicar alguns pontos. A conselheira compartilhou que devido ao aumento das restrições de circulação, a Secretaria está apreensiva em elaborar uma legislação nesse momento; ao participar de uma live da UNDIME receberam a informação que há discussões sobre as leis do Conselho Nacional de Educação sobre o número de dias letivos para o ano de dois mil e vinte e um e, desta forma, a Secretaria está propondo a criação de uma comissão com representantes da Secretaria e do COMERC para iniciar discussões e proposituras para apresentar ao COMERC para que a elaboração da nova lei seja mais efetiva sem que haja a necessidade de refazê-la após a publicação oficial do CNE. A Presidente concordou com a formação da comissão e sugeriu que os representantes fossem a conselheira Camila da Educação Infantil e o conselheiro Huri representando a EJA e Ensino Fundamental; perguntou aos conselheiros se aprovariam a sugestão e nove dos treze presentes concordaram através do chat. A conselheira Camila pediu a palavra e sugeriu que a comissão trabalhe com estatísticas da Rede para que seja pensado como se darão as avaliações e aprovações. A conselheira Ligia observou que o ano de dois mil e vinte foi complexo e teme que dois mil e vinte e um pode ser mais. A Presidente afirmou que se assusta com a realidade do ensino a distância para crianças e o aumento do distanciamento do ensino e aprendizado entre os alunos que estão tendo algum contato com o ensino e os que estão sem esse contato. Através do chat a conselheira Luciane sugeriu a participação de um representante do ensino estadual. Os conselheiros Huri, Simone e Valneide se ofereceram para participar da comissão e através do chat sete dos treze conselheiros aprovaram os representantes. A Presidente salientou que é urgente o Conselho rever a Lei de Sistemas e o regimento do COMERC pois estão incongruentes com as legislações estaduais e federais como por exemplo a presidência ser ocupada por um representante indicado pelo Poder Público e a falta de representantes de outras áreas. Através do chat a conselheira Ligia sugeriu que as representantes da Secretaria para a comissão sejam ela e as conselheiras Luciane e Tagiane e os demais concordaram; a conselheira também compartilhou a reflexão de diversos





49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59 60

61

62

63

64 65

66 67

68

69 70

71

72

73 74

75

76

77

78

79

80

81

82

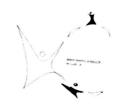
83

84

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

estudos para que as aulas/atividades não sejam interrompidas e o trabalho que a 43 Secretaria tem tido em pensar em como entregar as atividades para as crianças no 44 dia cinco de abril para que todas sejam alcançadas, principalmente as crianças das 45 escolas de regiões mais periféricas; muitas mães e pais tem procurado a Secretaria 46 preocupados com a educação escolar dos seus filhos com essa parada no processo 47 educativo e pediu ajuda dos demais conselheiros com sugestões para enfrentar essa problemática. A Presidente afirmou que nesse momento, com ou sem críticas, algo precisa ser feito independente do resultado e compartilhou a experiência de uma pessoa da Rede em que os pais da escola que atua pediram transferência da criança para a escola particular, mas que terão a necessidade de matricula-la na escola pública novamente pois não tem condições financeiras de mantê-la; compreende que o ano de dois mil e vinte apresentou um contexto excepcional mas que não pode ser repetido em dois mil e vinte e um, não acredita ser possível atingir cem por cento doas alunos do ensino público mas as atividades tem que alcançar o maior número possível de crianças. A conselheira Camila pediu a palavra e perguntou para a conselheira Ligia qual foi o pedido que os pais que procuraram a Secretaria apresentaram pois o processo como vem sendo executado faz com que ela não acredite que o trabalho escolar esteja acontecendo a contento, acredita ser cruel disponibilizar algo para quem tem possibilidade e nada para quem não tem; sente não ter sugestões para ajudar a sanar a dificuldade em enviar as atividades para as crianças e que em conversa com uma professora que se sente frustrada em não acompanhar os alunos no processo pedagógico explicou que neste momento são os pais que deverão acompanhar as crianças e o papel do professor é o de elaborar a melhor atividade possível e ainda, que vê de forma positiva essa frustração pois demonstra que os professores não se acomodaram com o momento. A Presidente observou que não é possível que o Conselho olhe apenas para um ponto de interesse, que entende a colocação da conselheira Camila que atua na Educação Infantil e particularmente sente dificuldade em apresentar alternativas para essa faixa etária, mas que outras escolas que abrangem faixas etárias maiores consequiram alcançar quase cem por cento dos alunos e dessa forma, ouvir cada escola para conhecer como estão acontecendo o contato com as famílias, o envio das atividades e a devolutiva de cada uma é importante para se traçar um plano de ação; a forma de alcançar cada Etapa deve ser pensada de uma forma específica e evitar o que está acontecendo: cada escola agir de uma forma e assim, perde-se o foco de que Rio Claro é uma Rede de Ensino, o que for feito para a Educação Infantil, todas as escolas devem seguir e assim deve ser feito nas demais Etapas. A conselheira Luciane tomou a palavra e compartilhou o relato de uma experiência internacional: a escola orientou os pais sobre a retirada de materiais e disponibilizou escaninhos com os nomes dos alunos e as turmas, os pais vão até a escola em horários pré-determinados, retiram no escaninho as atividades para serem feitas e depositam as atividades realizadas pelo filhos, algo parecido com o que já foi realizado nas escolas da Rede e que é possível de ser feito com um número reduzido de funcionários na escola e com orientação aos pais. A conselheira Mariangela salientou que compartilha e entende as angústias



110

111

112

113

114

115

116

117

118 119

120

121

122

123

124 125

126

127

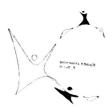
128

129

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Capil3504-188 - Rio Cloro - São Paulo

86 apresentadas pela conselheira Camila pois também são as suas, mas que também 87 entende que não é possível que o abismo entre poderes aquisitivos se mantenha: 88 a partir disso, explanou com o pensamento no Ensino Fundamental: é sabido que 89 há perdas em comparação com o trabalho presencial, mas que a aprendizagem 90 está acontecendo e estamos num entrave inclusive do ponto de vista constitucional. 91 pois a educação é um direito da criança; e compartilhou a experiência que teve na 92 escola em que atuou em dois mil e vinte: as professoras do quinto ano constataram 93 que todos os seus alunos tinham acesso à internet, alguns maior facilidade outros 94 com menos dependendo do tipo de internet que cada um possuía, uma das 95 professoras tinha a turma em que todos os alunos possuíam internet e celular 96 próprio então eles faziam aula online duas vezes na semana e para esses 97 encontros era combinado previamente com os alunos o que seria discutido com 98 base nas atividades enviadas, criando vídeos e tirando dúvidas dos alunos e essa 99 atitude resultou em praticamente cem por cento de entrega de atividade e 100 participação positiva nesses encontros; outra professora, cujos alunos não 101 possuíam um qualidade tão boa de internet para realizar aulas online, realizava 102 chamadas com pequenos grupos de alunos através do aplicativo WhatsApp em que 103 explicava as atividades, tirava dúvidas, resolvia atividades; por fim, colocou a 104 necessidade de se estudar caso a caso pois mesmo dentro de uma mesma escola as turmas possuem realidades diferentes e pensar em apenas uma maneira para 105 106 atingir todos os alunos não vai ser efetivo, concordou com a fala da Presidente sobre a necessidade de se ouvir todas as escolas e salientou a importância de os 107 professores se envolverem no processo pois os exemplos que citou partiram da 108 iniciativa das professoras. Compartilhou ainda que na escola foi levantada a possibilidade de aquisição de chips e outros pontos como o tipo de internet e esses pontos devem ser levantados antes; a conselheira Camila perguntou no chat se as professoras utilizaram seus números pessoais para realizar o trabalho citado pela conselheira Mariângela e ela respondeu que sim, as professoras optaram por utilizar o número próprio; as conselheiras Camila e Ligia demonstraram preocupação em as professoras usarem seus números pessoais para realizar o trabalho. A conselheira Mariângela informou que as professoras optaram por comprar um chip para essa função pois o valor que estavam economizando em combustível para ir até a escola trabalhar, seria utilizado para pagar os custos do plano de dados e antes que os grupos fossem formados, foram realizadas reuniões para discutir tudo o que poderia acontecer e ficou definido horário de atendimento para as famílias/alunos e outras regras que foram seguidas por todos e não houve relatos de problemas; a experiência no ano passado aconteceu em cinco turmas do quinto ano e em uma turma do quarto ano e, neste ano, das vinte e quatro turmas da escola vinte e um estão utilizando o WhatsApp e três não. Observou ainda que desafios surgem e como na situação comum dos alunos na escola há desafios que surgem em sala de aula, o professor tem que aprender a lidar com o que surgir nos grupos. A conselheira Ligia assumiu a palavra e pontuou que esse é um início de conversa e é de fundamental importância que o COMERC acompanhe e participe e, respondendo ao questionamento anterior da conselheira Camila, os pais que



131

132 133

134

135

136 137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148 149

150

151

152

153

154 155

156

157

158

159 160

161

162

163 164

165

166 167

168

169

170

171

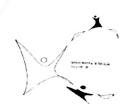
172

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

procuraram a Secretaria são pessoas esclarecidas, que possuem conhecimento mas não específico da área da educação, eles observaram que as atividades não foram suficientes para o avanço do aprendizado das crianças; observou ainda que os professores que mantiveram contato com os pais obtiveram retorno de quase cem por cento e que em alguns casos os professores tiveram que ser chamados para conversar pois menos da metade das crianças fizeram a devolutiva das atividades nessas turmas; salientou que há dificuldades e que algo deve ser feito; foi realizada uma pesquisa para a aquisição de chips com planos de dados e tablets mas o custo é inviável no momento. A conselheira Camila pediu a palavra e comentou sobre o peso do trabalho sobre os professores e o desgaste pelo uso do equipamento pessoal; apontou a necessidade de a direção ter que saber o que os professores passam para as famílias. A conselheira Simone sugeriu uma ação de uso de equipamentos que não onere tanto a Secretaria, trata-se do uso de um número para a escola e aigum funcionário por exemplo o secretário, administrasse os grupos e em determinados horários os professores assumissem o número com plantão de dúvidas em que estariam disponíveis para atender os pais. A conselheira Ligia informou que algumas escolas fizeram esse processo e salientou que a troca de experiências é muito positiva para que os objetivos sejam alcançados. A conselheira Tagiane compartilhou a experiência da escola em que atuou em que cerca de noventa e seis por cento de famílias foi alcançada e que os plantões para tirar dúvidas fez com que as famílias não tivessem que buscar os professores fora do horário estabelecido para atendimento. A conselheira Adriane também compartilhou a sua experiência com a criação do WhatsApp Business da escola e com o professor coordenador administrando os grupos e a participação dos professores ficou a critério de cada um, não houve plantão tira dúvidas mas o horário de atendimento ficou restrito ao horário de funcionamento da escola; na escola em que atua hoje, os professores optaram por abrir os grupos a partir dos números particulares apenas para o envio das atividades e orientações mas o retorno das atividades é feito para o número da escola ou do professor; afirmou ainda que a busca por alternativas é muito importante para a atual situação em relação à avaliação dos alunos devido ao distanciamento. A Presidente indicou que para a reunião ordinária de abril, a pauta será a deliberação três de dois mil e vinte e a de dois mil e onze; sugeriu que os conselheiros entrem em contato com os professores para saber o que tem enfrentado e avaliado em relação ao envio e devolutivas das atividades e a conselheira Tagiane informou que a Secretaria já fez a coleta desses dados, a Presidente então, solicitou que esses dados fossem compartilhados com os demais conselheiros; que o agendamento da próxima reunião ordinária figue para a próxima semana; apresentou a dificuldade de alguns professores com as ferramentas tecnológicas. A conselheira Tagiane informou que a Secretaria vai oferecer formação em tecnologia paras os profissionais da Rede e a Presidente observou que esse trabalho deve ser realizado de forma presencial. Sem mais a tratar, a presidente agradeceu a presença e disposição de todos os conselheiros presentes e deu por encerrada a reunião. Eu, Simone Michelin lost





CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

173	Glovani lavra:	
174	COMED :	presente Ata que segue assinada por mim e pela presidente do
117	COMERC	The rue segue assinada por mim e pela presidente se

Simone Michelin lost Giovani Suciana de Lourdes dos Santos